

**ATIVIDADE MICROBIANA DE UM LATOSSOLO AMARELO SOB CULTIVO DE  
*Manihot esculenta* CRANTZ NO RECÔNCAVO DA BAHIA.**

Adriana Alves Batista<sup>1</sup>, Alide Mitsue Watanabe Cova<sup>1</sup>, Marcela Rebouças Bomfim<sup>2</sup>, Ana Paula de Souza Barbosa e Souza<sup>2</sup>, Aline Angeli<sup>2</sup>; José Augusto Amorim Silva do Sacramento<sup>1</sup>, Jorge Antonio Gonzaga dos Santos<sup>3</sup>.

Dentre os microrganismos do solo, os fungos e as bactérias são os principais responsáveis pela oxidação da matéria orgânica do solo, gerando como produtos CO<sub>2</sub> e água. A determinação da concentração de CO<sub>2</sub>, pelo método da respiração basal é um indicador de qualidade do solo uma vez que a quantificação dos microrganismos ativos no solo é muito sensível ao manejo do ecossistema. O objetivo deste estudo foi comparar a atividade microbiana de um agroecossistema, solo cultivado com mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) com um ecossistema natural, fragmento de Mata Atlântica, no município de Cruz das Almas, Bahia. Os tratamentos foram estabelecido em blocos ao acaso em esquema fatorial 2 X 3 sendo dois ecossistemas mandioca e mata, avaliados em três profundidades (0-10, 10-20 e 20-40 cm), com três repetições. Os dados de respiração basal do solo determinada em temperatura ambiente, por 72h indicaram que a quantidade de CO<sub>2</sub> liberado pelos microrganismos do agroecossistema cultivado e do ecossistema natural decresceu com a profundidade de amostragem. A atividade microbiana da mata foi, 36, 23 e 25% maior do que a do solo cultivado com mandioca nas profundidades de 0-10, 10-20 e 20-40 cm, respectivamente. Os resultados desse estudo sugerem que uma das consequências da substituição da mata por mandioca é a redução da atividade microbiana devido a maior eficiência da produção e conservação da matéria orgânica do ecossistema natural. .

Palavras chave – Microrganismo, Latossolo amarelo, Mandioca.

---

<sup>1</sup>Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas.

<sup>2</sup>Estudante de Pós Graduação do Mestrado de Ciências Agrárias

<sup>3</sup>Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC